

AVALIAÇÃO DE PACIENTES HIV POSITIVO AFETADOS POR MANIFESTAÇÕES BUCAIS NA USF ÍLLION FLEURY JUNIOR, EM ANÁPOLIS–GOIÁS.

Izadora Azevedo ROSAS, Larissa Gonçalves de Abreu CORREA, Thays Silva FLEURY, Germana Jayme BORGES, Brunno Santos de Freitas SILVA, Paula Renata Damasceno OLIVEIRA.

Introdução: A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), se dá através de contato sexual, sangue contaminado ou da mãe soropositiva para o seu filho. A síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA) é o estágio mais avançado da infecção, e as manifestações orais, por aparecerem primeiramente, podem ser consideradas como os primeiros indícios da doença. Na maioria das vezes o cirurgião dentista é o primeiro profissional a ter contato com a doença, porém muitos, ao saberem da condição do paciente, encaminham ou recusam o portador de HIV. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa é avaliar a prevalência das manifestações bucais mais frequentes em pacientes HIV positivo, e o perfil dos mesmos, e analisar a acessibilidade destes pacientes ao tratamento odontológico. **Material e métodos:** Será realizado um estudo observacional quantitativo prospectivo não randomizado, através de coleta de dados por meio de questionário que abordará questões socioeconômica e aspectos gerais sobre a doença e também avaliação clínica realizada na Unidade de Saúde da Família Illíon Fleury Junior, na cidade de Anápolis – Goiás. Serão analisados pacientes que estejam em terapia antirretroviral por no máximo 6 meses, no ano de 2015. **Resultados esperados:** Espera-se analisar e registrar as manifestações bucais mais prevalentes encontradas nesses indivíduos, o perfil desses pacientes e a qualidade do atendimento odontológico que os mesmos recebem.